

CAFÉ – 03 a 07/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	470,00	402,30	411,38	-12,47%	2,26%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	316,20	273,37	278,13	-12,04%	1,74%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	118,43	100,63	102,30	-13,62%	1,66%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.739,40	1.429,50	1.447,60	-16,78%	1,27%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8040	3,9909	3,8718	1,78%	-2,98%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	102,30	429,00		406,33	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.447,60		266,09	248,31	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

MERCADO INTERNO

A exemplo do que ocorreu no mercado internacional da commodity, a agitação, como não poderia deixar de ser diferente, também foi intensa no mercado brasileiro. Em dias de alta os produtores atuaram forte no mercado ao realizar vendas, por outro lado, nos momentos de baixa, foram mais cautelosos.

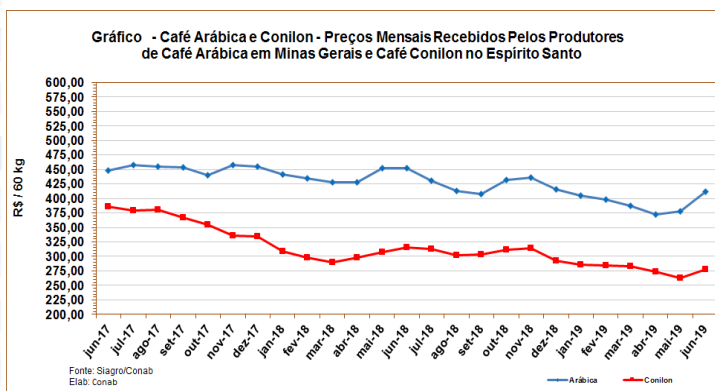
No entanto, no dia 05/06, quando os mercados futuros de Nova e de Londres acusaram os maiores percentuais de baixa, 6,19% e 4,78% em suas respectivas cotações, os preços no mercado interno recuaram quase que na mesma proporção. Diante disso, os negócios no físico ficaram travados, tendo em vista que a maioria dos compradores e vendedores optaram por ficar fora do mercado.

Mesmo em meio a forte turbulência, o mercado brasileiro do café consolidou novas altas nas cotações do arábica e do conilon, com as indústrias de torrefação atuando mais ativamente marcando forte presença no mercado. A semana terminou com a cotação média do arábica valendo R\$ 411,38/sc, alta de 2,26% em relação ao valor de comercialização da semana passada. No café conilon o incremento foi de 1,74%, indicando que o valor médio de venda recebido pelo produtor foi de R\$ 278,13/sc de 60/kg.

Com as novas altas dos preços, o valor aproximado da paridade de exportação do arábica para o produto Tipo 6 bebida dura para melhor, posto FOB porto Santos – SP, foi calculado em R\$ 429,00/sc. Já o FOB produtor, posto fazenda em MG, fechou a semana com média de R\$ 406,33/sc. Há cerca de um mês, mais precisamente na semana de 29/04 a 03/05/2019, os valores de paridades do arábica eram respectivamente os seguintes: FOB porto de Santos R\$ 388,22/sc e FOB produtor fazenda em MG R\$ 365,23/sc.

DESTAQUE DO ANALISTA

O Conselho Nacional do Café, na pessoa do seu presidente Sr. Silas Brasileiro, participou no dia 06/06 do simpósio "Alcançando os ODSs: Desafios para a cadeia de valor do café. Soluções compartilhadas para os níveis de preços, a volatilidade e a sustentabilidade no longo prazo", realizado pela OIC, Comissão Europeia e Federação Europeia do Café. No encontro, foram debatidas propostas para apoiar a sustentabilidade do setor cafeeiro mundial, as quais serão apresentadas ao recém eleito parlamento europeu, que tomará posse no dia 02/07/2019 próximo.



MERCADO EXTERNO

A semana foi novamente de intensa movimentação no mercado mundial do café. Nas bolsas Ice em Nova Iorque e Liffe em Londres, onde são negociados os contratos futuros das espécies arábica e conilon, a volatilidade foi bastante significativa. Contudo, no encerramento do período em análise, o contrato do arábica apresentou um bom ganho de 1,66%, assim a cotação média ficou estabelecida em US 102,30 Cents/lb contra US 100,63 na semana passada. Já em relação ao conilon, o saldo também foi positivo, uma vez que o preço médio foi elevado ao patamar de US\$ 1.447,60/t, aumento de 1,27% em relação à média da semana anterior.

Fatores importantes que fizeram o mercado oscilar de forma expressiva no decorrer da semana: correções técnicas, valorização do dólar em relação ao real, realizações de lucros, fundamentos baixistas e continuidade dos movimentos de liquidação de posições vendidas pelos fundos e especuladores.

Sobre o movimento de liquidação de posições vendidas, consta no relatório divulgado pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC, que os grandes fundos de investimentos e especuladores reduziram suas posições líquidas vendidas de café para 21.243 contratos no final do pregão do dia 04 de junho, contra 42.642 contratos short no dia 28 de maio.

A exemplo do que vem ocorrendo no Brasil, cafeicultores dos demais países têm aproveitado as altas dos preços nas últimas semanas para se desfazer de parte dos seus estoques, realizando vendas em volumes mais significativos. Com isso, propicia-se um bom reforço de caixa, além de melhorar o valor médio de comercialização da safra colhida no biênio 2018/19.

A Organização Internacional do Café – OIC, avalia que a produção mundial do café na safra 2018/19 será de 168,05 milhões de sacas, devendo gerar um superávit de 3,41 milhões de sacas, já que o volume do consumo mundial foi por ela estimado em 164,64 milhões de sacas.